

# Cidades de Minas celebram a tradição do carro de boi com apoio do Governo

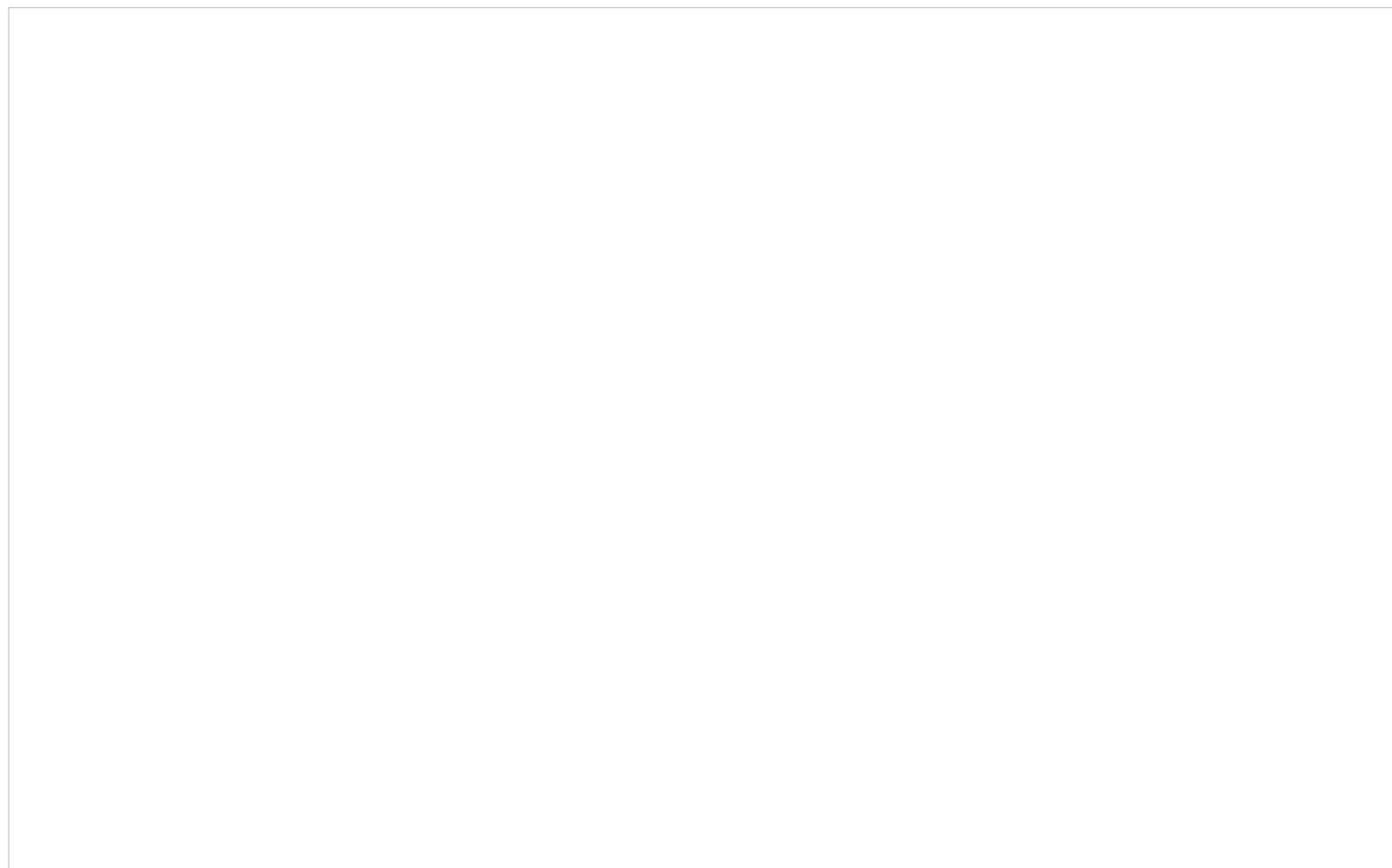
Seg 17 julho

O mineiro gosta de fartura na mesa. E acredite! Até hoje uma pequena parte da produção ainda chega aos consumidores por meio do carro de boi. É nele que as frutas e verduras, aquele lombinho de porco divino ou nosso franguinho caipira viajam do 'interiorzão' para os centros urbanos.

Mas a tradição desse histórico meio de transporte vai além. Tanto que há festas e desfiles que acontecem em diversas regiões do interior do estado. Para a valorização dessas celebrações, o Governo de Minas Gerais, por meio da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#), incentiva esses eventos.

A 20ª Festa do Carro de Boi de Piedade dos Gerais, no Território Metropolitano, é um exemplo. Contemplada no edital de patrocínio a eventos da Codemig para o segundo semestre deste ano, a festança da cidade vai ainda mais caprichada.

Duas rodas de madeira, mais algumas poucas peças também de madeira, puxadas por dois bois. Quando Piedade dos Gerais era ainda um distrito rural, o carro de boi já era o símbolo do sustento de várias famílias. Além de transportar a produção agrícola local para alimentação dos moradores, o próprio serviço de transporte já representava a fonte de renda de vários trabalhadores, antes mesmo do município ser emancipado.



Paulo Carreiro, que leva esse apelido por ter trabalhado a vida toda com carro de boi, e é uma das participações especiais da festa há mais de dez anos, relembra outros usos para o meio de transporte.

“Nossa cidade tem pouco mais de 50 anos de fundação, as primeiras casas daqui foram construídas com material que eu transportei no meu carro de boi. A igreja, o posto de saúde e outros lugares importantes da cidade só foram erguidos com esse trabalho diário meu. Por isso, a Festa de Carro de Boi é um momento muito bonito, que homenageia o ofício que ganhei minha vida e sustentei minha família”, conta, emocionado.

A festa movimentada ainda a economia local sem perder de vistas os costumes seculares: “A memória e economia do nosso município estão muito ligadas ao carro de boi, que transportou de alimentos a querosene para o combustível das lamparinas que iluminavam a cidade antigamente. Portanto, o Governo, com esse apoio, reafirma a importância do carro de boi para todos nós”, comenta Rogério Mendes, prefeito de Piedade dos Gerais.

No primeiro semestre, a tradicional Festa do Carro de Boi de Abaeté, em sua 5ª edição, foi contemplada no edital da Codemig. O evento aconteceu naquele município do Território Central, no mês de maio. É uma criação dos Carreiros de Cedro do Abaeté, apoiado pela Prefeitura Municipal, e contou, além do desfile de carro de boi, com show, barracas e leilão de bezerros.

Também aprovado nesse edital, o projeto 28º Mutirão do Carro de Boi foi realizado em maio pela Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Formiga. O Mutirão surgiu em 1990, quando o empresário Américo de Paula Faria Sobrinho reuniu amigos para transportar a colheita de milho entre duas fazendas, que ficam a cerca de 10 quilômetros de distância.

Com o passar do tempo, a ideia cresceu, sendo hoje uma das grandes festas integrantes do calendário anual da cidade de Formiga.

Carro de boi em Crucilândia atrai público - Crédito: Prefeitura de Crucilândia

No Território Metropolitano, a cidade de Crucilândia se movimenta à espera do último fim de semana de julho. Cerca de 130 carros de boi desfilam cortando quase toda a extensão do município, saindo do Parque de Exposição até culminar num grande encontro na praça central da cidade.

[Assista aqui trechos de desfile em edição passada](#)

## **Editais de Patrocínio a Projetos e Eventos**

A 20ª Festa do Carro de Boi de Piedade dos Gerais, a 5ª Festa do Carro de Boi de Abaeté e o 28º Mutirão do Carro de Boi em Formiga são projetos viabilizados pelos chamamentos públicos de patrocínio da Codemig, ação alinhada à diretriz de transparência e democratização do Governo de Minas Gerais. A iniciativa busca ampliar o acesso à concessão de patrocínio no estado e permitir que todos os interessados possam participar de forma democrática.

A intenção é beneficiar um número maior de projetos e regiões de Minas Gerais. A seleção buscou descentralizar geograficamente a distribuição dos recursos de patrocínio, no âmbito dos 17 Territórios de Desenvolvimento do estado. O número de projetos escolhidos em cada território varia, mas a verba por território será de R\$50 mil, à exceção do Metropolitano, conforme relatório analítico do edital para o segundo semestre de 2017.

O edital selecionou ações ou atividades que fortaleçam cadeias produtivas de Minas Gerais; promovam o desenvolvimento econômico e social, notadamente com ênfase nos negócios; potencializem os resultados de ações em benefício dos segmentos econômicos relevantes para Minas Gerais e sejam de interesse público.

O tema com maior número de projetos selecionados foi o de gastronomia, seguido por arte e cultura e cultura popular.

Outras informações sobre o chamamento público estão disponíveis nos site: [www.codemig.com.br](http://www.codemig.com.br).